



# PLANO DE CONTINGÊNCIA Para a COVID-19

CEJA EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS/UD URUSSANGA E  
EXTENSÃO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

URUSSANGA.

Outubro de 2020

**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado de Santa Catarina**

**Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**

**João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação**

**Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**

Plano de contingência aplicável a

**CEJA educação jovens e adultos/ UD de Urussanga e extensão Instituto Federal de Santa Catarina .**  
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Julia da Silva peppes.**  
Diretora

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Luiz Gustavo Cancellier.**  
Prefeito Municipal

**Rafael Salles.**  
Proteção Defesa Civil

**Ingrid Zanelatto.**  
Secretaria de Saúde

**Janea Aparecida da Silva Possamai**  
Secretaria de Educação

Membros da equipe:

Diretora- Julia da Silva Peppes  
Representante dos funcionários- Fabrisia Crema  
Representante da APP-Raquel Cristina Spagnol  
Representante dos professores- Roseli Rosseti Milak  
Representante da APP-Edson Tavares Ferrarez  
Representante de alunos- Marileia Ghisi  
Representante de alunos -Alini Dias

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO .....	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	9
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO .....	9
4.	OBJETIVOS.....	10
4.1	OBJETIVO GERAL .....	10
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	10
5.	CENÁRIOS DE RISCO.....	11
5.1	AMEAÇA (S).....	11
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO .....	13
5.3	VULNERABILIDADES .....	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	16
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO .....	20
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA .....	23
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) .....	23
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES).....	42
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME).....	44
7.3.1.	Dispositivos Principais .....	44
7.3.2.	Monitoramento e avaliação.....	45

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada,

sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação de o vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e

da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Unidade Descentralizada de Urussanga e o Polo do Instituto Federal de Santa Catarina, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua

responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.



## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU da Unidade Descentralizada de Urussanga e o Polo do Instituto Federal de Santa Catarina obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

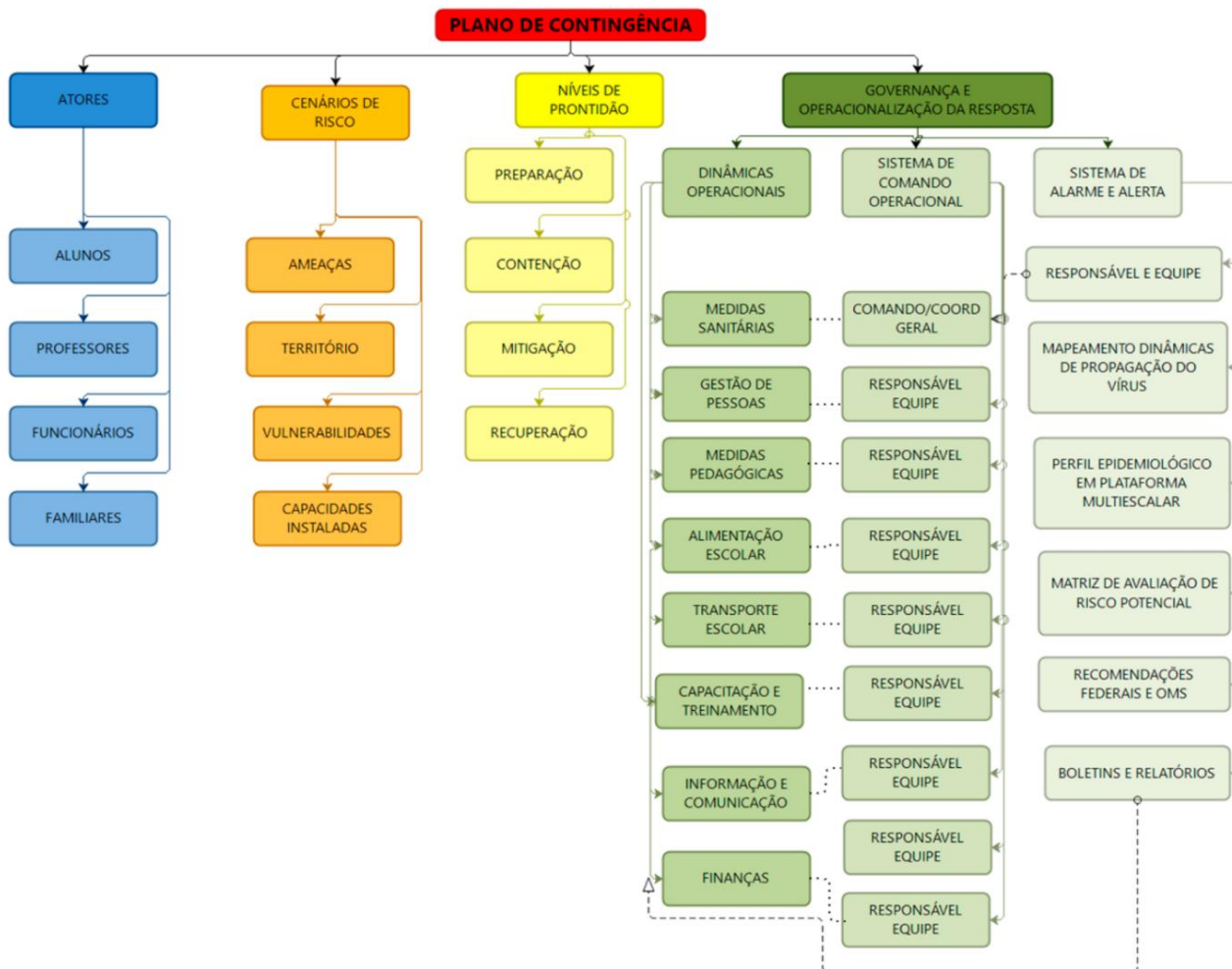


Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

## 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e prestadores de serviço do(a) CEJA Educação jovens e adultos/UD de Urussanga e extensão instituto Federal de Santa Catarina.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase,

- abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
  - i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
  - j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
  - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de três, ou seja, uma pessoa contamina, em média, três pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns

medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do CEJA Educação jovens e adultos/UD de Urussanga e pólo do Instituto Federal de Santa Catarina foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localizada na Rua Almirante Barroso, nº 460, bairro das Damas, no município de Urussanga - SC. O prédio em que se situa a escola funciona três instituições: CEJA Educação jovens e adultos/UD de Urussanga, Instituto Federal de Santa Catarina e Centro Educacional e Profissional Lydio de Brida (modalidade da Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II). Ao entorno da unidade escolar há residências, Quartel do Corpo de Bombeiro Militar, padarias, comércio local, restaurantes, Casa Lar (Instituição de acolhimento), Centro de Educação Infantil em frente a escola e a rodovia SC-108.

Toda região é atendida pelos serviços básicos de saneamento, tendo acesso a coleta de lixo, rede de tratamento de esgoto, água tratada, saneamento pluvial, iluminação pública, ruas calçadas e rede de vizinhos.

Visto isso, a população escolar desta unidade escolar é de 101 estudantes da Unidade descentralizada de Urussanga e 92 estudantes do Instituto Federal de Santa Catarina, 15 professores, 02 estagiárias e 4 demais servidores em ambos os períodos (matutino, vespertino e noturno) sendo que todas as aulas acontecem no período noturno.

A POPULAÇÃO TOTAL da cidade é de aproximadamente 21.344 habitantes (IBGE-2019).

## 5.3 VULNERABILIDADES

CEJA Educação jovens e adultos/UD de Urussanga e o Polo do Instituto Federal de Santa Catarina tomam em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de

contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequados das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. O prédio por ser composto de dois andares, dispõe de uma escada com corrimão que liga ambos os andares, sendo que nessa estrutura transita todo o

corpo docente, discente e demais funcionários, sendo considerado um local vulnerável na situação de pandemia em que nos encontramos, devido a alta circulação de pessoas pelo mesmo local;

- o. Na estrutura física do estabelecimento funciona 3 instituição de ensino, unidade descentralizada de Urussanga, Instituto Federal de Santa Catarina e Escola do ensino fundamental e educação infantil;
- p. Ocorrência de profissionais que vem de outros municípios;
- q. Ocorrência de alunos que freqüentam mais de uma instituição;
- r. Ocorrência de alunos que trabalham durante o dia e estudam em contra turno.

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Unidade descentralizada de Urussanga e polo do Instituto Federal de Santa Catarina considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### **Capacidades instaladas**

12 de salas de aulas – (1º andar: 05 salas de aulas / 2º andar: 07 salas de aulas);

- Sala 1 - A= 45,9 m<sup>2</sup> CEJA
- Sala 2 – A= 39,05 m<sup>2</sup> CEJA
- Sala 3 – A= 47,07 m<sup>2</sup>
- Sala 4 – A= 28,98 m<sup>2</sup>
- Sala 5 – A= 36,18 m<sup>2</sup>
- Sala 6 – A= 37,52 m<sup>2</sup> IFSC
- Sala 7 – A= 44 m<sup>2</sup> IFSC
- Sala 8 – A= 44 m<sup>2</sup> IFSC
- Sala 9 – A= 42 m<sup>2</sup> IFSC
- Sala 10 – A= 59,4 m<sup>2</sup> IFSC



• Sala 11 – A= 61,50 m<sup>2</sup> CEJA

• Sala 12 – A= 42,88 m<sup>2</sup> IFSC

01 secretaria – A= 28,98 m<sup>2</sup> ( sendo que a secretaria tem expediente diurno e as aulas acontecem no período noturno)

01 sala de professores – A= 15,30 m<sup>2</sup>

01cozinhas= 37,35 m<sup>2</sup>

Banheiros : (1º andar : 04 femininos e 02 masculinos);

(2º andar: 03 femininos e 02 masculinos);

Pátio ao ar livre localizado em frente (A= 1,100 m<sup>2</sup>) e aos fundos da instituição (A=2.345,49 m<sup>2</sup>);

01 bebedouro

Dispenser de papel em todos os banheiros;

Dispenser de sabonete líquido;

Quadro de funcionários da instituição:

08 professores da unidade descentralizada de Urussanga;

07 professores da polo do instituto federal de Santa Catarina

02 estagiárias Auxiliando na secretaria;

02 agentes de serviços gerais;

01 secretária – professora readaptada;

01 diretora

Dentre os citados acima, pertencem ao grupo de risco:

01 professora readaptada- secretária

02 agentes de serviços gerais

Visto isso, a população escolar desta unidade escolar é de 101 estudantes da CEJA Educação jovens e adultos/UD de Urussanga e 92 estudantes do Instituto Federal de Santa Catarina, 15 professores, 02 estagiárias e 4 demais servidores em ambos os períodos (matutino, vespertino e noturno) sendo que todas as aulas acontecem no período noturno.

Em um dia normal teremos aproximadamente 200 pessoas circulando, sem considerar a possível presença de prestadores de serviços ou outras pessoas que possam adentra ao ambiente escolar. O número de refeições ofertadas através de merenda escolar nessa unidade descentralizada de Urussanga é de aproximadamente 101 refeições. No censo escolar foi verificado que existem no mínimo 14 estudantes que dependem do transporte coletivo no período noturno, o restante vem com transporte próprio .

Ao retornarmos para as atividades presenciais, devemos enfatizar aos servidores, alunos, ou seja, a toda comunidade escolar, que a Unidade Escolar está devidamente dotada de todos os equipamentos de proteção individual, materiais de manutenção e higienização e limpeza, que todos devem seguir o protocolo da organização mundial de saúde e somente poderá adentrar na Unidade Escolar o cidadão ou membro da comunidade escolar que estiver utilizando todos os equipamentos de proteção individual.

O CEJA Educação jovens e adultos/UD de Urussanga e Instituto Federal de Santa Catarina dividem o espaço físico com o Centro Educacional e Profissional Lydio de Brides (modalidade da Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II).

Se por ventura, o visitante, servidor, aluno ou qualquer, não disponha de EPIs apropriado, fica vedada a passagem para o interior da Unidade Escolar.

- a. A unidade escolar possui professores que participaram da formação e elaboração do PLANCON (SCO- sistema de comando em operações);

- b. Há possibilidade de contar com apoio de técnicos e voluntários de outras áreas afins;
- c. Possui infraestrutura adequada para a implantação das medidas necessárias à contenção do vírus;
- d. Possui parcerias com postos de saúde locais;
- e. Possui associação de funcionários, professores e alunos;
- f. Criação de uma comissão escolar para retorno das aulas,

### **Capacidades a instalar**

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
  - planejar e ativar um plano de ação coordenado pelo SCO/UGO; ( UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL)
  - contemplando a contextualização, objetivos e metas, público-alvo;
  - conteúdo (principais e secundários e sua inter-relação, recursos humanos e materiais, equipe de trabalho e responsáveis, canais de comunicação e informação, calendarização, avaliação, adaptação e aprimoramento);
  - visando a orientar professores, e agentes de serviços gerais, e alunos repassando como se dará o retorno e a responsabilidade de cada profissional nesse processo;
  - manter a comunicação motivacional e de envolvimento para promover a adoção de medidas implementadas pela unidade escolar e adequadas a cada fase da pandemia lembrando que a unidade escolar está preocupada com o bem estar de todos.
- c. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue distribuição de informativos via meios digitais;

- d. Através de simulados práticos com profissionais e pequeno grupo de até 12 alunos
- e. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada (centro de triagem);
- f. Estabelecer protocolos internos de rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- g. Dispensers de sabonete líquido, toalhas de papel, lixeiras com tampa com acionamento por pedal e álcool gel 70% ;
- h. Sinalização e demarcação de espaços internos e externos evitando aglomerações;
- i. Sinalização para capacidade máxima na sala de aula (cartaz);
- j. Comunicação com a comunidade escolar;
- k. Modificação das salas para atendimento mínimo;
- l. Horários escalonados de fluxo de pessoas na entrada e saída da escola;
- m. Análise do Plano de Contingência Escolar periodicamente para avaliações e alterações pela Comissão Escolar;
- n. Informar a capacidade máxima permitida conforme as Diretrizes Sanitárias por meio de placas informativas em todos os ambientes da instituição escolar;
- o. Criar protocolos de segurança para aulas práticas em outros ambientes conforme as medidas estabelecidas nas Diretrizes Sanitárias;
- p. Aquisição das EPIs (máscaras, face shields, álcool 70 %, etc) e disponibilização de demais materiais conforme DAOP de Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança;
- q. Aquisição de termômetros infravermelhos;
- r. Orientação para os estudantes que utilizam o transporte escolar, para identificação dos assentos a serem utilizados.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no

Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
<b>RESPOSTA</b>	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)  e  Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
<b>RECUPERAÇÃO</b>		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

“Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de

ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

### 7.1.1. DAOP DE MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jp13blnU3Do59SkO8xQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientar e monitorar a higienização do espaço escolar	Unidade escolar	No ambiente escolar e sempre que possível	Agente de serviços gerais	Quando necessário	A verificar, pois exige-se contratação de servidores.
Orientar e monitorar a higienização dos banheiros.	Banheiros	No ambiente escolar e sempre que possível	Agente de serviços gerais	A cada acesso ao banheiro será realizada a higienização de acordo com as diretrizes sanitárias	A verificar, pois exige-se contratação de servidores.
Orientar e monitorar o não compartilhamento de material escolar	Unidade escolar	No ambiente escolar e sempre que possível	Professores e alunos	Roda de discussão, informativos, vídeos de orientação, atividades.	Sem custo
Monitorar e regerar o distanciamento social ( 1,5m )	Em todos os espaços físicos da unidade escolar	A partir do início das atividades.	Envolvidos no Âmbito Educacional	Número de alunos por sala, considerando o espaçamento de 1,5m de distanciamento . Evitando aglomerações e usando de base para cálculo 2,25 m <sup>2</sup> para alunos sentados. Cartazes ilustrados, diálogo e orientação sobre a importância do distanciamento social.	Sem custo



Monitorar a utilização de máscaras descartáveis, ou de tecido conforme previsto na Portaria SES nº224, de 03 de abril de 2020.	Em todos os ambientes externos e internos	A partir do início das atividades.	Toda a comunidade escolar	Disponibilizar máscaras	A verificar
Monitorar e orientar a higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada e saída da instituição escolar, salas de aula, pátio, banheiros e demais espaços físicos	A partir do início das atividades	Comissão escolar, S.C.O escolar e demais funcionários	Através de cartazes, roda de conversas, práticas pedagógicas e observação ativa de todos.	Sem custo
Sinalizar as rotas dentro da instituição a fim de controlar o distanciamento social.	Em todo espaço físico da escola que tenha fluxo de pessoas	Antes do início das atividades	Comissão escolar, S.C.O escolar e equipe gestora	Fixando fitas de isolamento, sinalizando com setas indicativas, cartazes explicativos, entre os outros materiais.	A verificar
Aferir a temperatura de toda Comunidade Escolar	Entrada da escola e no embarque no transporte escolar	Durante expediente escolar	Funcionários da instituição escolar.	Disponibilizando o medidores de temperatura digital infravermelho. Realizando aferição de temperatura de chegada e durante os períodos de aula. Registrando no boletim diário aferições maiores ou iguais a 37,8 graus	A verificar
Restringir a entrada de pessoas	Espaço Escolar	No retorno das atividades escolares	Equipe gestora	Manter os portões fechados, monitorando e evitando a entrada de pessoas. Agendar horários de atendimento se necessário.	A verificar

Escalonar horários de uso de espaços na unidade escolar	Espaço Escolar	No retorno das atividades escolares	Equipe gestora	Manter os portões fechados, monitorando e evitando a entrada de pessoas. Agendar horários de atendimento se necessário.	A verificar
Orientar comportamento social dos servidores e estudantes.	Espaço Escolar	No retorno das atividades escolares	Equipe gestora e servidores	Evitando o aperto de mãos, abraços, etc., e mantendo o distanciamento social.	Sem custo
Orientar o uso de bebedouros somente para encher as garrafinhas de água	Espaço Escolar	No retorno das atividades presenciais	Equipe gestora e servidoras.	Desativar os bebedouros com disparo para a boca. Estimulando o uso de garrafinhas ou copos descartáveis	A verificar
Orientar a comunidade escolar quanto a atitudes preventivas de higiene.	Espaço Escolar	No retorno das atividades presenciais e quando necessário	Equipe gestora e servidores	Orientar a comunidade escolar a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos	
Reduzir materiais em sala de aula	Espaço Escolar	Retorno das atividades presenciais.	Toda comunidade escolar.	Manter somente os materiais de uso necessário no espaço de sala dando preferência aos higienizados.	Sem custo
Rastrear contato	Espaço escolar	Ao confirmar um caso	SCO escolar e Secretaria de Saúde	Identificar os casos de contato confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo

Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural e manutenção de portas e janelas abertas para ventilação natural	Espaço Escolar	Retorno das atividades presenciais	Equipe gestora e funcionários.	Orientar e estimular o uso de ambientes arejados. Utilizando o ar condicionado em casos extremos, higienizando conforme as recomendações das Diretrizes Sanitárias, suspendendo assim o uso de ventiladores	Sem custo.
Descartar corretamente os materiais de higiene.	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar	Comissão escolar e SCO	Destinar os materiais em suas respectivas lixeiras	A verificar

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

## 7.1.2. DAOP DE QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realizar Busca ativa	Meios de comunicação	2º semestre 2020	Alunos com dificuldades e sem devolutivas	Comunicados escritos	Sem custos
Adequar metodologias pedagógicas	Na Unidade Escolar e em casa	2º semestre de 2020	Equipe gestora e professores	Planejamento Integrado	Sem custos
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, definição de saída, salas de aula, pátio e refeitório	Permanente mente	Equipe gestora	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Sem custo
Simular os métodos de prevenção para a não transmissão do vírus e apresentação das medidas adotadas no Plano de Contingência da instituição	Ambiente escolar e reuniões remotas (simulados)	Antes do retorno das aulas presenciais sempre que necessário	Equipe gestora	Orientações aos Professores	Sem custo
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Professores e quadro Administrativo e pedagógico da escola	Elaboração de material informativo/cartilhas	Sem custo
Fazer o levantamento dos grupos de risco entre professores, funcionários e alunos	Através de meios de comunicação	Antes do retorno das atividades presenciais	Equipe escolar do SCO	Através de levantamento de informações por atestado médico	Sem custo

Organização do trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Direção e SCO	Planejar em conjunto com os professores os procedimentos para aulas remotas  Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente  Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Sem custo
Criar espelho para as salas de aulas	Nas unidades escolares	No retorno das atividades presenciais.	Equipe gestora e professores	Criar espelho de classe, onde o aluno sempre use a mesma mesa e cadeira.	Sem custo
Garantir a permanência na Educação Básica	Na Unidade escolar	No retorno das atividades escolares	Secretaria de Educação e Equipe Gestora	Assegurando o acesso e permanência na escola.	Custo aluno conforme FUNDEB.
Mapear os estudantes em condições de retorno	Na unidade escolar	Antes do retorno das atividades presenciais	Comissão escola e SCO	Realizar busca ativa, com o levantamento dos estudantes que não apresentaram nenhuma devolutiva das atividades não presenciais (impressas ou através da plataforma).	Sem custo

Orientar os estudantes sobre o ensino híbrido	Na unidade escolar	Durante o expediente escolar	Comissão escolar e SCO	Esclarecer aos estudantes	Sem custo
Reorganizar quadro de horários	Na unidade escolar	Durante o expediente escolar	Comissão escolar e SCO	Criar um quadro com horários alternados para evitar aglomerações na entrada e saída das aulas.	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

### 7.1.3. DAOP DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Durante a presença de alunos e funcionários	Todas as pessoas envolvidas no processo	Construir responsável pela produção e manipulação de alimentos  Adequar às normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Orientar a higienização de utensílios utilizados, conforme definido no manual de boas práticas de manipulação dos alimentos de cada estabelecimento.	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	SCO, manipuladores e auxiliares de limpeza.	Orientando, capacitando segundo o manual.	Sem custo
Orientar o trabalhador a evitar tocar o rosto, e especial os olhos e máscaras durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no manual de boas práticas de manipulação de alimento de cada estabelecimento.	Na unidade escolar	Antes dos início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas	Nutricionista e SCO	Realizando capacitações supervisionando as atividades e confeccionando cartazes para etiqueta respiratória.	Sem custo

Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados no mínimo diariamente e usados exclusivamente na dependências de armazenamento , preparo e distribuição dos alimentos; além disso orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas , os cabelos presos e evitar o uso de adornos como anéis e brincos.	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	Nutricionista, SCO e comissão escolar	Realizando capacitações e supervisionando as atividades.	Sem custo
Higienização Mesas, cadeiras, bancos e similares	Refeitório	Durante as refeições	Serviços Gerais	Enquanto os alunos estiverem em sala de aula	Sem custo
Cronograma de Horários	Refeitório	Durante as refeições	Todas as pessoas envolvidas no processo	Horários alternados	Sem custo
Disposição de móveis	Refeitório	Horário do recreio	Quadro administrativo	Distanciamento de 1,5 m de raio	Sem custo
Orientar sobre não compartilhar alimentos e utensílios	Unidade escolar	Durante o período de aula	Direção escolar e SCO e corpo docente	Informativos e monitoramento durante as atividades escolares	Não há necessidade de recursos financeiros



<p>Realizar formação/ treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação da escola( recebimento , armazenamento , pré-preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas</p>	<p>SCO, nutricionista e apoio da vigilância sanitária.</p>	<p>Elaborar material orientativo para a realização de capacitações. Elaborar um cronograma de capacitações presenciais por turma para que sejam esclarecidas todas as dúvidas.</p>	<p>Sem custo</p>
--	---------------------------	---	--	--	------------------

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

#### 7.1.4. DAOP DE TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientar medidas preventivas envolvendo veículos e passageiros	Transporte Escolar	Após retorno das atividades.	SCO, Direção	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Verificar se é necessário recurso financeiro
Para evitar contaminação	Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes na instituição de ensino, conforme determinação da escola	Na entrada e saída dos turnos escolares	Professores e equipe administrativa	Horários alternados por turmas.	Não há necessidade de recursos financeiros
Transporte escolar	Unidade Escolar	Permanente	SCO e professores	Informativos divulgados em murais e meios de comunicação.	Não há necessidade de recursos financeiros
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo	Transporte Escolar	Após retorno das atividades.	motorista, SCO e comissão escolar	Seguindo as Diretrizes de transporte escolar, não ultrapassando o número máximo	A verificar

				estabelecido por veículo, priorizando o distanciamento .	
Aferir a temperatura dos usuários do transporte escolar no momento do embarque.	Transporte escolar	Durante o período da pandemia do covid-19	SCO e motorista	Aferição da temperatura ocorrerá com termômetro infravermelho no momento do embarque.	A verificar
Registrar em boletim de ocorrência o estudante que apresentar temperatura igual ou superior a 37,8°C;	Transporte escolar	Durante o período da pandemia do covid-19	SCO e motorista	Orientar o encaminhamento do estudante que aferir temperatura igual ou superior a 37,8°C, o mesmo será proibido de embarcar. Ocorrido deverá ser comunicado a gestora escolar e relatado em boletim de ocorrência diário	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

### 7.1.5. DAOP DE GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Situação de Professores que atuam em mais de uma unidade escolar e/ou cidade	Check in na escola. Escala de Rodízios. Orientação ao professor	Periodicamente	Direção	Cronograma com Horários	Não há necessidade de recursos financeiros
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar home office	Antes da retomada às aulas	SCO e instituições parceiras	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live,)	Não há necessidade de recursos financeiros
Organizar o trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Direção e SCO	Planejar em conjunto com os professores procedimentos para aulas presenciais e remotas  Distribuir tarefas administrativas	Não há necessidade de recursos financeiros

				que possam ser realizadas remotamente	
				Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	
Orientar e acompanhar manutenção dos equipamentos disponibilizados para as medidas preventivas	Unidade escolar	Permanente	Direção escolar e SCO Serviços Gerais	Orientação e acompanhamento quanto a calibragem do medidor de temperatura, reposição de álcool 70% nos recipientes, sabonetes e papel toalha nos dispensers	Não há necessidade de recursos financeiros
Orientar os funcionários com sintomas suspeitos de Covid-19	Unidade escolar	Unidade escolar	Unidade escolar	Orientando os funcionários a procurarem a Unidade de Saúde mais próxima.	Sem custo
Orientar os profissionais da educação quanto às medidas preventivas do covid-19	Unidade escolar	Antes o retorno das aulas presenciais e durante o período do covid-19	SCO, comissão escolar e secretaria da educação	Distribuição de flyers informativos, cartazes, diálogos e roda de conversa com servidores a respeito da importância da prevenção	A verificar
Mapear os servidores que apresentam atestado médico	Unidade escolar	Durante o período da pandemia do covid-19	SCO e comissão escolar	Receber os atestado médicos dos servidores que se enquadram como suspeita de covid-19, aqueles que apresentam sintoma de síndrome gripal	Sem custo

Realizar ações para apoio psicossocial aos servidores	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais e durante o período de pandemia do covid-19	SCO, equipe técnica secretaria de educação( fonodiólogo e psicólogo)	Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação ,prestar apoio psicológico tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores.	Sem custo
---	-----------------	--	--	--	-----------

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

### 7.1.6. DAOP DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	SCO	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live.)	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Capacidade já instalada
Realização de Simulados de campo na unidade escolar	Secretaria de Educação, Escolas	Antes do retorno às aulas	CTC/DCSC	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Capacidade já instalada
Divulgar Plancon para todos na unidade escolar e capacitá-los sobre o plano	Na unidade escolar	Antes do início da atividades presenciais	SCO e comissão escolar	Apresentar a todos os servidores o Plancon.	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

### 7.1.7. DAOP DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Articular parcerias interinstitucionais  Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc)  Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações  Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa)  Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação



### 7.1.8. DAOP DE FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos  Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Adquirir de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Adquirir EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel,	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e	Valor correspondente a quantidade solicitada

etc				controlar	
Contratar serviços de impressões	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das atividades presenciais	Setor de finanças e licitações	Aquisição de materiais informativos como banners, cartazes entre outros.	A verificar
Contratar serviço de sanitização de ambientes.	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das atividades presenciais	Setor de finanças e licitações	Aquisição de serviço de sanitização para que seja realizada periodicamente durante o período de pandemia.	A verificar

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

CEJA Educação de jovens e adultos UD Urussanga e o Pólo Instituto Federal de Santa Catarina adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

### CEJA EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS/ UD URUSSANGA E POLO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA



Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de cinco dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo se apresenta como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
EDSON TAVARES FERRAREZ	PROFESSOR	(48) 99662 1869 edsontavaresferrarez@gmail.com	Boletim de informativos
FABRISIA CREMA	PROFESSOR- READAPTADA	(48) 998025556 Fabrisia_crema@hotmail.com	simulados
RAQUEL CRISTINA SPAGNOL	MEMBRO DA APP	(48) 999195455 raquelspagnol83@gmail.com	Boletim de ocorrências

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Nas primeiras semanas, a unidade escolar realizará diariamente relatórios,

seguindo o modelo disponibilizado no anexo 03, que deverá ser encaminhado ao Comitê Municipal uma vez por semana nos primeiros quinze dias. Além do monitoramento, é necessário a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste Plano de Contingência para o êxito no combate à disseminação. Posteriormente os relatórios escolares serão encaminhados mensalmente para avaliação do Comitê Municipal

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

## ANEXOS

1: LISTA DE SIGLAS 1.CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina

2.EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva

3.EPI's: Equipamentos de Proteção Individual

4.GT: Grupo de Trabalho

5.PLANCON: Plano de Contingência

6.SCO: Sistema de comando em operações

7.TR: termo de referência